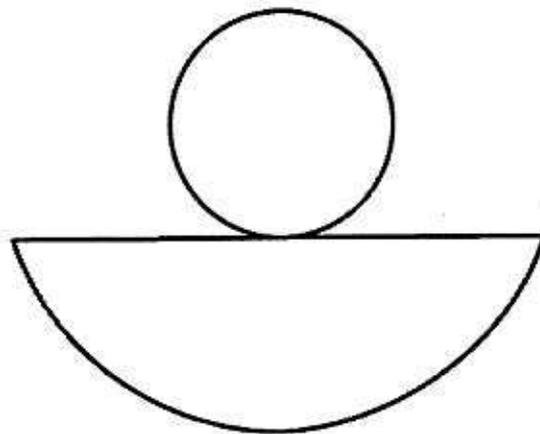


FUNDAÇÃO
JOAQUIM OLIVEIRA LOPES

CRECHE E JARDIM DE INFÂNCIA



FUNDAÇÃO JOAQUIM OLIVEIRA LOPES

AVINTES
VILA NOVA DE GAIA

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

E

CONTAS DE GERÊNCIA

2017

Handwritten signatures and initials in the top right corner. There are two distinct signatures, one above the other, and some initials to the left.

Nos termos da alínea a) do art.º 19º dos estatutos, vem o Conselho Executivo da Fundação Joaquim Oliveira Lopes submeter à aprovação do Conselho de Administração o Relatório de Atividades e Contas referentes à gestão do ano de 2017.

INTRODUÇÃO

Conseguimos no ano de 2017, finalmente, a emissão do alvará de funcionamento pela Gaiurb, bem como o parecer favorável da ANPC com respeito a segurança. Ainda existe trabalho a fazer de adaptação das telas à realidade atual, aditamento ao pedido à ANPC e medidas de autoproteção.

Fomos fazendo investimentos necessários ao funcionamento e melhorias no edifício ao mesmo tempo que fomos pagando a dívida à Segurança Social.

Nos termos dos atuais estatutos, este relatório visa dar conhecimento da atuação do Conselho Executivo ao Conselho de Administração, ao Conselho Fiscal e à Liga de Amigos, ficando, de acordo com a lei, disponibilizado para consulta pública no site institucional em www.fundjol.org.pt.

Pelo terceiro ano consecutivo obtivemos resultados positivos no montante de 82.168,53€, aos quais se deduzirmos os subsídios recebidos do Fundo de Socorro Social, Câmara de Gaia e Junta de Freguesia, as contas (líquidas) mostram que estamos no ponto de equilíbrio entre despesas e receitas.

A nossa Missão:

Contribuir para a promoção do desenvolvimento harmonioso, saudável e criativo das crianças, numa base relacional, inclusiva e de mãos dadas com a família.

A nossa Visão:

Ser uma instituição de referência no apoio à infância.

Os nossos Valores e Princípios:

Assentam essencialmente na Solidariedade, Humanismo, Inclusão.



Cuidamos do Futuro!

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

Creche e Jardim

Foram realizadas as atividades pedagógicas e cumprido o programa previsto para a Creche e Pré-escolar.

Organizamos pela primeira vez o "Dia da Família" em substituição das comemorações do "Dia do Pai" e "Dia da Mãe", para o qual convidamos a Pediatra Dra. Fátima Meneses para fazer uma palestra sobre cuidados de saúde a crianças.

Comemoramos o Carnaval com uma pequena volta pela Gandra e participamos no cortejo de Carnaval da Freguesia.

A Festa de fim de ano letivo decorreu bastante bem e foi realizada no jardim do Polo1.

Protocolo RSI

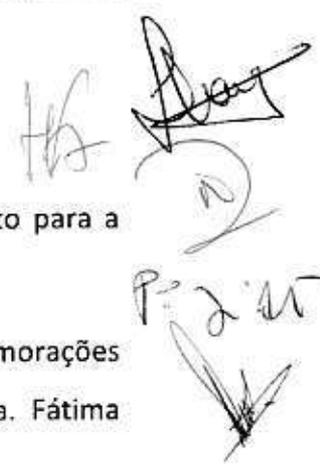
Em conjunto com outras IPSS do Concelho com o Protocolo de Rendimento Social de Inserção com a Segurança Social, realizamos várias reuniões a fim de estudar meios de sensibilizar a tutela para alterações que são necessárias realizar a vários níveis a este contrato bianual, precário. Pretende-se uniformizar, p.ex. vencimentos, pois este protocolo vem desde 2005 com valores para os técnicos superiores sem alterações, à exceção dos aumentos do Salário Mínimo Nacional que foram beneficiando os Auxiliares de Ação Direta.

Existe uma necessidade de atualização do mesmo em questão de texto e, estando a funcionar há 15 anos, repensar passar o mesmo para valência. Foi enviado texto para o Ministro da Segurança Social, Instituto da Solidariedade e Segurança Social, Centro Distrital de Segurança Social, Confederação Nacional das IPSS (CNIS), União Distrital das Uniões das IPSS (UDIPSS). Reunimos e mantivemos informado o Presidente da Câmara de Gaia, Eduardo Vitor Rodrigues.

Pessoal

Saíram duas pessoas, cozinheira e auxiliar de cozinha, uma por reforma outra a seu pedido, e contratamos uma para Auxiliar de Serviços Gerais,

Com candidatura e/ou colaboração do Instituto de Emprego e Formação Profissional, tivemos três pessoas com Contrato Emprego Inserção, duas com estágio profissional e



três com estágio de formação. Tivemos também 3 pessoas em regime de trabalho comunitário.

Evolução do número de trabalhadores na Fundação

Dados a 31/12 de...	2014	2015	2016	2017
Direção Técnica/Pedag.	1	1	1	1
Administrativo	1	1	1	1
Educadoras	10	9	9	9
Aux. Educação	19	12	12	12
Aux. Cozinha	4	2	2	2
Aux. Serviços Gerais	6	3	3	2
RSI	5	5	5	5
Totais	46	33	33	32

Handwritten signatures and initials: HG, P. J. ST, and a large signature.

Frequência das valências

O número de crianças a frequentar, apesar de a lista de espera estar quase nula, estabilizou, mantendo-se a procura dos nossos serviços nestes dois anos, nomeadamente em relação ao Polo 2, no qual os pais que frequentam estão bastante satisfeitos com as instalações e a equipa de trabalho que lá funciona.

Anos	2014/15		2015/16		2016/17		2017/2018	
	P1 (Capacidade/ Frequência)	P2 (Capacidade/ Frequência)	P1 (Capacidade/ Frequência)	P2 (Capacidade/ Frequência)	P1 (Capacidade/ Frequência)	P2 (Capacidade/ Frequência)	P1 (Capacidade/ Frequência)	P2 (Capacidade/ Frequência)
Creche	42 / 51	42 / 44	74 / 74	-----	74 / 72	-----	74/74	
Jardim	60 / 57	60 / 54	60 / 58	46 / 31	60 / 52	46 / 36	60/60	46/36

Obras e investimentos

Durante o ano de 2017 foram efetuadas várias obras e investimento no edifício sede, uma vez que o edifício da ex-escola de Espinhaço se encontra em boas condições e em cumprimento das normas de segurança.

Creche e Pré-escolar:

Foram alteradas duas paredes para casas de banho, nas quais se substituiu o tijolo por vidro, de forma a dar mais luminosidade às mesmas e aos corredores.

Espaço exterior:

Foi contratada, e quase concluída, a construção de uma cobertura para o acesso do edifício de funcionamento do Pré-Escolar ao Polivalente e que serve a entrada do parque de estacionamento.

Foi também contratado uma estrutura para levar uma tela de publicidade institucional no formato 2m x 1,5m (para estar isenta de licenças) e que fica virada para a rua 5 de Outubro, de modo a ser visível para quem circula na mesma.

Relva sintética:

Foi adquirida relva sintética para os espaços de recreio do Polo1 e 2

Fundo de Socorro Social: Foram-nos atribuídos 15 mil euros para apoio a obras na cobertura da placa do Polo1 (creche e jardim)

RELATÓRIO DE CONTAS

Tal como referido no relatório do ano transato, a subida legal dos vencimentos, pelo valor de tabela ou por aumento do Salário Mínimo Nacional, e o pagamento de diuturnidades, leva-nos para o ponto de equilíbrio entre receitas e despesas.

O valor que recebemos da Segurança Social cobre os 12 meses de salários e encargos, ficando as despesas correntes, férias e subsídios de férias, dependentes dos valores das mensalidades.

	2017	2016	2015	2014
Remunerações	451.616,89€	410.502,98€	380.303,38€	436.831,50€
Encargos	93.166,47€	81.756,49€	79.945,87€	86.632,07€
Indemnizações	6.638,10€		53.076,76€	

No entanto, este equilíbrio corrente pode ser comprometido pelo cumprimento do acordo de pagamento da dívida à Segurança Social, cerca de 27.500,00€/ano.

Este ano recebemos de apoio do Fundo de Reequilíbrio Financeiro da Segurança Social (FRFSS) a quantia de 60 mil euros que foram aplicados exclusivamente no saneamento da dívida. Assim, durante o ano de 2017 pagamos as 11 prestações previstas do acordo após a adesão em Dezembro de 2017 ao PERES (Regime Excepcional de Regularização de Dívidas) e com os 60 mil euros recebidos do FRFSS antecipamos em Dezembro o pagamento de 27 prestações. O valor da dívida baixou para os 95.885,61€ (65.607,43€ de capital, 26.748,68 de juros e 3.533,50€ de custas).

Com a adesão e pagamento deste montante ficamos com 34 prestações a pagar mas o valor anual mantém-se.

O montante de indemnizações por rescisão com trabalhadores em 2017 (saída da cozinheira para reforma, auxiliar da cozinha e da educadora em substituição) foi de 6.638,10 €.

No fim de 2016 a dívida corrente a fornecedores era de 16.043,94€, sendo que destes 4.214,97€ são respeitantes à SuperAvintes (Intermarché) de 2014, que entrou em insolvência, 5.600,00€ ao serralheiro (cobertura) e 3.828,26€ à Gertal (novembro e dezembro a pagar em janeiro e fevereiro de 2018).

O ano terminou com um resultado positivo no montante de 82.168,53€ fruto da inclusão dos seguintes subsídios/apoios:

Fundo de Reequilíbrio Financeiro de Socorro Social – 60.000€

Câmara Municipal de Gaia – 10.000,00 (5000,00 apoio à gestão e 5.000,00€ para obras.

Junta de Freguesia - 7.500,00€ (para apoio em obras) + 200,00 (apoio carro alegórico)

Note-se que sem estes subsídios, o resultado líquido seria de 4.468,53€, o que vem de encontro ao que já se previa em termos orçamentais.

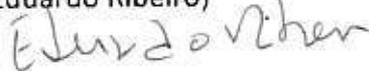
Handwritten signatures and initials in the right margin, including what appears to be 'HG' and 'P. J. M.'.

PROPOSTA

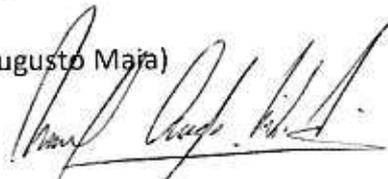
Propomos ao Conselho de Administração que o Resultado Líquido no montante de 82.168,53€ seja levado a Resultados Transitados.

Aprovado em reunião do Conselho Executivo a 14 de Março de 2018

(Eduardo Ribeiro)



(Augusto Maia)

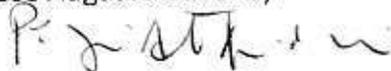


(Liliana Marques)

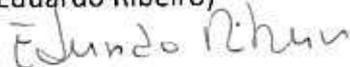


Aprovado em reunião do Conselho de Administração a 15 de Março de 2018

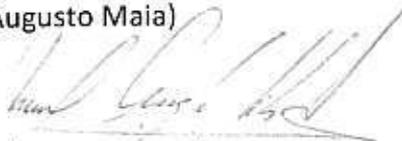
(José Augusto Oliveira)



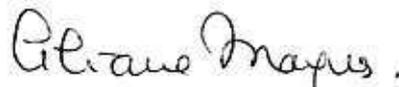
(Eduardo Ribeiro)



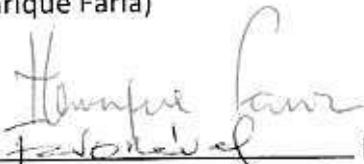
(Augusto Maia)



(Liliana Marques)



(Henrique Faria)



Apreciado Henrique Faria pela Liga de Amigos a 28 de Março de 2018.



(Anabela Monteiro)

Fundação Joaquim Oliveira Lopes
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Contribuinte: 502 616 687
Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-Dez-17	31-Dez-16
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	3.2.3; 5	454.018,32	469.062,95
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Propriedades de investimento		31.080,00	31.820,00
Activos intangíveis	3.2.2; 6	0,00	0,00
Investimentos financeiros	3.2.6; 17.1	162,30	35,92
Fundadores/beneficiários/patrocinadores/dadores associados/membros		0,00	0,00
		485.260,62	500.918,87
Activo corrente			
Inventários	3.2.7; 9	205,00	233,22
Créditos a receber	3.2.8; 17.3	22.318,49	6.915,64
Estado e outros entes públicos	17.10	3.158,56	3.757,19
Fundadores/beneficiários/patrocinadores/dadores associados/membros	3.2.8; 17.2	0,00	0,00
Diferimentos	17.5	3.217,21	3.366,49
Outros activos correntes	3.2.8; 17.4	9.274,29	15.742,95
Caixa e depósitos bancários	3.2.8; 17.7	56.728,27	41.559,94
		94.801,92	69.375,41
Total do activo		580.062,54	570.294,28
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	3.2.9; 17.8	257.694,66	257.694,66
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	3.2.9; 17.8	-318.275,67	-362.191,29
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	3.2.9; 17.8	375.662,11	385.549,41
		315.081,10	281.052,78
Resultado líquido do período		82.168,53	43.915,62
Total do fundo de capital		397.249,63	324.968,40
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	3.2.10; 11	0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	3.2.8; 17.9	16.043,94	6.790,05
Estado e outros entes públicos	17.10	85.119,64	154.578,88
Fundadores/beneficiários/patrocinadores/dadores associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos	17.5	7.519,84	7.354,15
Outros passivos correntes	3.2.8; 17.11	74.508,49	76.802,80
		182.812,91	245.525,88
Total do passivo		182.812,91	245.525,88
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		580.062,54	570.294,28

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado


Eideiro Ribeiro
P: 7.11 



Fundação Joaquim Oliveira Lopes

Contribuinte: 502 816 687

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Moeda : EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados	10	168.309,90	169.774,65
Subsídios, doações e legados à exploração	17.13	612.715,42	526.789,60
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	3,2,7,9	19.013,73	19.809,80
Fornecimentos e serviços externos	17.14	82.697,34	83.041,62
Gastos com o pessoal	15	558.660,78	498.131,15
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	17,3	0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	17.15	13.816,57	15.650,48
Outros gastos	17.16	26.052,07	47.117,73
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento de impostos		108.417,97	64.114,43
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3.2.2:	15.784,63	15.784,63
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		92.633,34	48.329,80
Juros e rendimentos similares obtidos	10; 17.17	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	8; 17.17	10.464,81	4.414,18
Resultados antes de impostos		82.168,53	43.915,62
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		82.168,53	43.915,62

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado

[Handwritten signature]
Eduardo Ribeiro

P: J. M. *[Handwritten signature]*

[Handwritten signature]